

## Informações sobre o projeto ambiental

Título do projeto: \*

Circularidade de resíduos

Cidade(s) em que o projeto é (foi) desenvolvido? \*

Tijucas e Jundiaí

Categoria de inscrição: \*

Obs.: Escolha apenas uma categoria abaixo para enquadramento do projeto ambiental participante.

Reciclagem ▼

Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.) \*

O projeto de Circularidade de Resíduos busca integrar os resíduos gerados a partir da saída dos produtos da fábrica, propondo políticas e mudanças a fim de reduzir a geração de resíduos, como também sua reinserção na economia. A primeira etapa iniciou em janeiro de 2022 com o teste piloto de logística reversa de embalagens no Centro de Distribuição de Jundiaí (CJU) e, desde então, vem ganhando proporções cada vez maiores. Em seguida, foi implementada a mesma rotina no Centro de Distribuição de Tijucas (CTJ), que possui outra unidade no estado no Paraná. Sendo assim, há retorno de embalagens nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Os resultados alcançados, de janeiro a setembro de 2023, foram os seguintes:

- Logística reversa de 630,80 toneladas de madeira;
- Logística reversa de 31,35 toneladas de metal;
- 28,50% de retorno das embalagens de madeira e metal enviadas para os Centros de Distribuição, via canal de venda Portobello Shop.

O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? \*

Sim

Não

Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.) \*

O projeto descrito visa atender a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que foi implementada com o objetivo de reduzir e dar destinação adequada aos resíduos.

Um dos instrumentos da política é a logística reversa, que segundo a PNRS é: “Um instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

Ainda, conforme a PNRS, a logística reverá deve ser coordenada por fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes, dos consumidores e dos titulares dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos. No caso das embalagens, a responsabilidade compartilhada é estendida a todos aqueles que comercializam produtos que sejam envoltos por embalagens.

Pelo fato do Portobello Grupo ser a responsável por colocar em circulação as embalagens do revestimento cerâmico, deve ser responsabilizada por isso e de prever práticas de minimização do volume de resíduos sólidos e rejeitos gerados.

Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.) \*

Sustentabilidade para a Portobello significa ter consciência de suas ações e dos impactos de suas escolhas, e entender a responsabilidade de ser parte integrante da sociedade e do ecossistema no qual vivemos. Significa estar comprometida com toda a sua cadeia de produção e distribuição, ajudando a construir um futuro onde todos evoluem juntos.

Alinhado a essa estratégia e ao Plano de Sustentabilidade, o Projeto de Circularidade de resíduos visou implementar um programa de logística reversa para retorno de embalagens de madeira e metal dos Centros de Distribuição até a unidade fabril da Portobello. Ao incentivar ações de retorno de resíduos de embalagens, a logística reversa ajuda a dar um destino aos materiais.

O projeto reduz o impacto ambiental em alguns aspectos bastante importantes e traz os seguintes benefícios para o meio ambiente:

- Aumento da eficiência no uso de recursos naturais, com o aproveitamento de produtos já inseridos na cadeia de valor;
- Minimização do descarte dos resíduos em locais inadequados, por exemplo lixões, que pode causar a contaminação do solo, da água e do ar;
- Aumento da vida útil dos aterros sanitários por meio do desvio de resíduos que são reinseridos na cadeia produtiva.

O projeto está diretamente relacionado ao princípio da “Prevenção e Precaução” da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), que está intimamente ligado à ideia de prevenir, antecipar cuidados com o intuito de evitar a ocorrência dos potenciais danos ambientais, observar a fragilidade dos recursos naturais e afastar riscos que depois não poderão mais ser remediados; e ao princípio da “Ecoeficiência”, que é alcançada mediante a compatibilização entre o fornecimento, a preços competitivos, de bens e serviços qualificados que satisfaçam as necessidades humanas e tragam qualidade de vida e a redução do impacto ambiental e do consumo de recursos naturais a um nível, no mínimo, equivalente à capacidade de sustentação estimada do planeta.

Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.) \*

O projeto ambiental de Circularidade de Resíduos foi definido a partir de três mapeamentos do Portobello Grupo: Matriz de Materialidade e Plano ESG da companhia.

A Matriz de Materialidade leva em consideração quais temas são os mais relevantes para a empresa e seus stakeholders e é composta pelos tópicos que refletem os impactos econômicos, ambientais e sociais mais significativos da companhia.

Em outubro de 2022, a organização revisou sua matriz de materialidade. Para o processo de revisão da matriz, foram realizadas análises de contexto e de indicadores ESG do mercado, benchmarking com outras empresas e consultas a stakeholders. Os temas materiais definidos foram:

- Portobello + Governança:
  - o Centralidade no cliente;
  - o Governança, transparência e ética na gestão das operações e da cadeia de valor.
- Portobello + Gente:
  - o Desenvolvimento das equipes e das comunidades;
  - o Direitos humanos.
- Portobello + Ecoeficiente:
  - o Circularidade;
  - o Mudança no clima;
  - o Produtos e produção sustentáveis.

Ainda, no tema material Circularidade, a empresa o define como: “Processo produtivo baseado no conceito de circularidade, no qual os resíduos são utilizados como insumos na fabricação dos produtos, que, por sua vez, são feitos já pensando na circularidade (design do produto). Engajamento das franquias e dos clientes, que podem contribuir com a difusão de informação e mobilização, assim como da Academia, na busca de soluções circulares”.

O Plano de Sustentabilidade do Portobello Grupo também foi uma referência para construção do projeto de Circularidade de Resíduos. Lançado em 2022, este planejamento traz metas para o período de 2023 a 2027, considerando todas as unidades de negócio e três pilares prioritários baseados no framework ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável também são usados como guia e o Plano dialoga com a matriz de materialidade da empresa.

O projeto descrito encontra-se no pilar Portobello + Ecoeficiente, cuja ambição é: “Fazer mais com menos, garantindo que o uso dos recursos naturais seja feito de maneira regenerativa com destaque na gestão da matéria-prima, da água e dos resíduos e neutralização das emissões”. O objetivo 5, que diz respeito à circularidade, tem como objetivo avançar o sistema de circularidade dos resíduos em todo grupo, em que são definidas três metas a serem cumpridas até 2027:

- E5.1: 50% de circularidade dos resíduos de embalagens;
- E5.2: Reduzir em 10% a geração de resíduos internos; e
- E 5.3: Aumentar 3% de incorporação de resíduos de terceiros na produção.

O foco do projeto descrito neste formulário é avançar nos números da meta E5.1.

Sendo assim, o plano de Circularidade de Resíduos busca integrar os resíduos gerados a partir da saída dos produtos da fábrica, propondo políticas e mudanças a fim de reduzir a geração de resíduos, como também sua reinserção na economia.

Na implementação do plano de Circularidade de Resíduos, as partes interessadas tiveram papel importante,

tanto na proposição de soluções, como na implementação das ações. Dentre os stakeholders mapeados, destacam-se os funcionários do setor de logística da unidade fabril da Portobello, os funcionários dos Centros de Distribuição da companhia, as lojas da unidade de negócios Portobello Shop, as transportadoras e os clientes.

O projeto nasceu com a análise de uma oportunidade para reduzir a geração de resíduos e o custo com a compra de embalagens de madeira e metal por parte da equipe de logística da unidade fabril da Portobello. Primeiramente, foi realizado um comparativo de custo entre a compra de embalagens 100% virgens e a contratação de frete para o retorno e conserto das embalagens. Com a identificação da viabilidade, foi iniciado um projeto piloto com o Centro de Distribuição de Jundiá (CJU), um dos 5 CD's da organização.

Foi determinado que todas as embalagens não utilizadas pelos clientes da Portobello Shop e retornadas para os CD's via transportadoras seriam armazenadas no local e, ao completar uma carga do modelo de veículo rodotrem, seriam retornadas para o setor de logística da unidade fabril, localizada em Tijucas/SC.

Sendo assim, em 27 de janeiro de 2022 iniciou o projeto com a chegada do primeiro rodotrem contendo embalagens de madeira e metal, que anteriormente seriam descartados pelos clientes, com o risco de serem depositados em locais inadequados. A primeira carga trouxe um aproveitamento de 15 m<sup>3</sup> de madeira, que foram consertadas e introduzidas novamente no embalamento dos revestimentos cerâmicos.

Com os bons resultados alcançados, a organização visa ampliar o projeto para os demais CD's, que são: Centro de Distribuição de Goiânia (CGO), Centro de Distribuição de Duque de Caxias (CDC) e Centro de Distribuição de Cabo de Santo Agostinho (CSA)

Resultados numéricos do projeto. Quantifique em números os resultados obtidos: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 mil litros de óleo reciclados; 22 escolas contempladas com o programa de educação ambiental; 5 mil copos plásticos poupados, etc.)

Resultado \*

1:

Reaproveitamento de 630,80 ton de embalagens de madeira

Resultado

2:

Reaproveitamento de 31,35 ton de embalagens de metal

Resultado

3:

28,50% de retorno das embalagens de madeira e metal enviadas para os Centros de Distribuição

Resultado

4: